



# BOLETIM EMPRESARIAL DE ODIVELAS

novembro 2015



Celebramos neste mês de novembro o 17º aniversário do Concelho de Odivelas. Sem dúvida que já conseguimos alcançar um novo paradigma em relação à vertente económica e empresarial do nosso território, através da implementação de medidas estratégicas, sólidas e inovadoras, na dinâmica local.

O Concelho de Odivelas está mais empreendedor e moderno, com um tecido empresarial cada vez mais alargado com um elevado grau de competitividade e progresso. A Câmara Municipal continua, por isso, empenhada em criar mais e melhores condições que potenciem todo esse crescimento económico das nossas empresas, pois tal reflete-se significativamente no desenvolvimento social, territorial e humano de Odivelas.

Alicerçados nesta estratégia, lançámos o projeto “1 Ano – 100 Empresas”, um périplo de visitas a 106 empresas distribuídas pelas nossas 4 freguesias, com o claro intuito de promover uma maior proximidade entre autarquia e os empresários, auscultando as suas ambições e expectativas.

A nossa aposta passa de forma expressiva pelo comércio tradicional, sendo disso exemplo a iniciativa “Compras ao Luar” e “Compras ao Madrugar”, que teve uma adesão muito acima do esperado, deixando comerciantes e clientes bastante satisfeitos, e abrindo uma janela de oportunidade de alargamento deste projeto a novas edições ainda com maior envolvimento e participação local.

Deixo aqui igualmente uma palavra de destaque para o Festival da Marmelada Branca de Odivelas, um evento que permite aos produtores dar a conhecer a riquíssima doçaria conventual e tradicional, sobretudo as iguarias que incluem a nossa singular Marmelada Branca. O Largo de D. Dinis já recebeu duas edições deste festival, por onde passaram mais de 60.000 visitantes, por entre largas dezenas de stands e bancas, chegando em direto a milhões de portugueses, através do programa televisivo da SIC “Portugal em Festa”.

Acreditamos, pois, que o desenvolvimento de iniciativas deste âmbito confere ao Concelho de Odivelas a possibilidade de aumentar a sua competitividade económica local e de promover o empreendedorismo, pelo que continuaremos a trabalhar bem focados neste desígnio. Conto também consigo para, juntos, cumprirmos esses objetivos comuns.

Um abraço amigo,

O Presidente da Câmara Municipal,

Hugo Martins

## Nesta Edição:

- II Festival da Marmelada Branca de Odivelas;
- Comércio ao Luar / Comércio ao Madrugar;
- ASAE em seminário (in) formativo para empresas
- Marketing de Produto e Marketing de Serviço;
- 1 Ano, 100 Empresas;
- Curiosidades - Monumento do Cruzeiro / Memorial

## DESTAQUES:

- Entrevista: Maria Bela Vidal — sócia-gerente da empresa Vidaltec;
- Apoio às Empresas: Cheque Formação;
- Portugal 2020: abertura de concursos

## NOTÍCIAS

### 2ª Edição do Festival da Marmelada Branca

No último fim-de-semana de setembro, o Largo D.Dinis em Odivelas foi pequeno para os cerca de 50.000 visitantes que por lá passaram durante o II Festival de Marmelada Branca de Odivelas, Doçaria Conventual e Tradicional.

Ao longo de três dias, a Marmelada Branca mereceu o destaque pretendido, de protagonista por excelência da doçaria de Odivelas, produzida durante séculos no Mosteiro São Dinis e São Bernardo pelas freiras Bernardas.

Esta viagem ao passado teve ainda como ponto de atração a Feira Setecentista que cativa sempre os visitantes, com momentos de animação no espaço e as tradicionais vendas de artesanato. Na noite de 25 de setembro, foi a inauguração oficial do evento, na Igreja do Mosteiro, e contou com a abertura solene do Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins.

Também na Igreja do Mosteiro, mas no dia seguinte a animação cultural incluiu um concerto pela Sociedade Musical e Desportiva de Caneças e pelo Grupo Coral Vocalise.



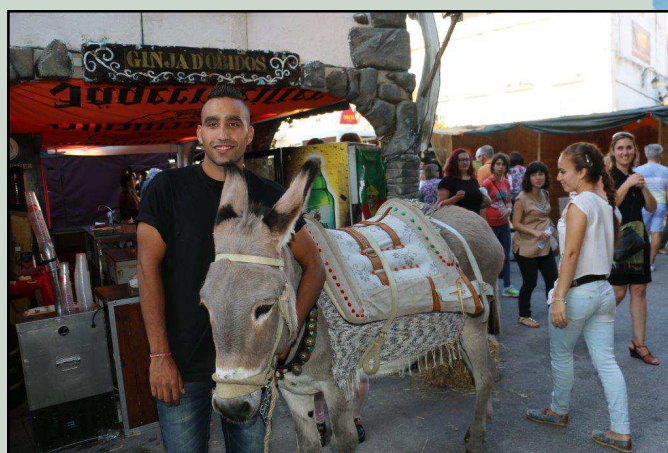
O Presidente Hugo Martins destacou a importância da Cultura, do Património Cultural e do Turismo para o desenvolvimento económico, cultural e social do nosso país. Realçou ainda o facto de sermos “um dos poucos concelhos do país que se pode orgulhar de ter um Rei sepultado no seu território, El Rei D.Dinis”.

Na tarde de 27 de setembro, o nosso Festival chegou a todo o mundo, a mais de 1 milhão de espectadores, via transmissão em direto do programa da SIC “Portugal em Festa”.

Cerca de uma semana antes, no dia 14, realizou-se na Escola Agrícola da Paiã, uma ação de apanha do marmelo, com os produtores de marmelada branca do Concelho, tendo em vista a distribuição em ações de divulgação do evento.



## Memórias do II Festival da Marmelada Branca de Odivelas:



## NOTÍCIAS

### Comércio Local em destaque

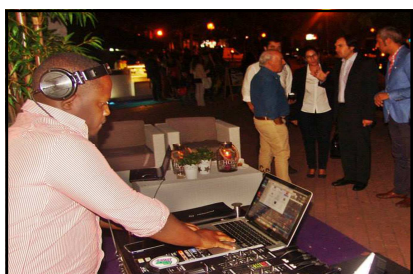
A iniciativa "Compras ao Luar/ Compras ao Madrugar", foi um sucesso, a avaliar pela quantidade de pessoas que encheram a Rua Pulido Valente e a Av. D. Dinis, em Odivelas.

Na Pulido Valente, na Urbanização Colinas do Cruzeiro, em Odivelas, a 18 de setembro, teve lugar a iniciativa "Compras ao Luar", com animação diversificada que teve como objetivo promover o envolvimento entre os comerciantes locais e a comunidade, através do prolongamento do horário de abertura dos esta-

belecimentos até às 23 h.

O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas,

Hugo Martins, contactou com os comerciantes, com a população e verificou que a iniciativa foi acolhida com grande entusiasmo. Esta rua recebeu diversas atividades, desde aulas abertas do Jazzy Life Club, as boas vindas do restaurante Queda d'Água, as aulas abertas de atividades lúdicas para os mais pequenos, vendas de bagageira, música com a Academia Luz e Som, e lojas de porta aberta cheias de simpatia, com especial acolhimento para todos os clientes nesta "noite de luar", promovida pela Câmara Municipal.



No dia 19 de setembro, foi a vez das "Compras ao Madrugar", na Av. D. Dinis, das 9 às 13 horas. Esta conhecida via de Odivelas contou com vários momentos musicais, capoeira com o Grupo ABADA, desfile de vendedores e animação na rua e nas lojas. O objetivo foi o mesmo, dinamizar o comércio local, e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, da Vereadora, Mónica Vilarinho e do Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Nuno Gaudêncio. Quem lá esteve pôde usufruir de passeios de charrete, descontos e ofertas especiais das lojas aderentes. Dois dias que puseram o comércio local em evidência na promoção do contacto com o público e na forma única de bem receber!



## NOTÍCIAS

### Ações Inspetivas da ASAE—Segurança Alimentar e Económica

O Auditório dos Paços do Concelho recebeu, no dia 20 de outubro, a sessão informativa “Ações Inspetivas da ASAE: Segurança Alimentar e Económica», orientada pelo Sub-Inspetor Geral da ASAE, Fernando Santos Pereira, e pela Inspetora-Chefe Teresa Costa Jesus, que esclareceram as dúvidas dos agentes económicos do Concelho de Odivelas, em matéria de licenciamento dos estabelecimentos comerciais.



A Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho, fez a abertura desta sessão, realçando o carácter preventivo desta iniciativa, uma vez que ajuda o tecido económico concelhio a desenvolver a sua atividade dentro das normas legislativas em vigor.

Neste encontro, os cerca de 50 interessados que estiveram presentes puderam obter informações diretamente através da entidade que os fiscaliza – a ASAE, a autoridade administrativa nacional especializada no âmbito da segurança alimentar e da fiscalização económica. Esta entidade não possui apenas um papel fiscalizador mas igualmente um papel preventivo, através do qual realiza ações de informação e sensibilização, cada vez mais próximas do agente económico. No final desta iniciativa foi sugerida a continuidade deste tipo de ações, nomeadamente na área da tributação, pelo que está a ser articulado o trabalho nesse sentido.



### Marketing de Produto e Marketing de Serviço

Decorreu nos dias 11 e 18 de setembro, na Start In Odivelas - Incubadora de Empresas, a Ação de Formação “Marketing de Produto e Marketing de Serviço”.

Esta ação gratuita, contou com cerca de 20 participantes, e aborda temas como: o que é o Marketing (MKT), o MKT Mix do Produto, o MKT MIX de

Serviço, a diferença entre o marketing de produto e marketing de serviço, o marketing de nós e o marketing responsável.

Devido ao elevado número de participantes, esta formação foi reeditada no passado dia 23 de outubro, uma vez que muitas das pessoas interessadas em assistir nas primeiras datas não puderam na altura inscrever-se por não haver vagas disponíveis.



**Sócia Gerente da empresa Vidaltec e responsável pela área financeira, Maria Bela Vidal contou-nos um pouco da história de um grupo de empresas familiares que começou com a Vidaltec há 34 anos atrás...uma empresa de sucesso fruto do empenho de quem nela trabalha.**

**A Vidaltec foi a 1ª das empresas do grupo, que conta neste momento com 3 empresas. Como nasceu a Vidaltec?**

A Vidaltec nasceu em 1981, com o meu marido a montar câmaras frigoríficas; a especialidade dele é o frio maior. Entretanto por arrastamento começa a haver o ar condicionado, a hotelaria, os serviços... e nós criámos a Fripolar em 2003, registámos a marca e constituímos a empresa.

**E qual a diferença entre a Vidaltec e a Fripolar?**

A Vidaltec estava muito vocacionada para o frio grande e industrial, para a montagem de equipamentos para a indústria alimentar e tudo o que é à base de fábricas; depois começa a surgir a hotelaria e a Fripolar vira-se mais para essa área; para haver também uma divisão entre industrial e comercial em que a Vidaltec se direccionava mais para a indústria e a Fripolar para a hotelaria (pastelarias, panificadoras...lojas).

Entretanto, na sequência do Protocolo de Quioto, saiu legislação que obrigava os técnicos de frio a serem certificados e o meu marido e sócio gerente da empresa (Alexandre Vidal) teve que se certificar. Nessa altura surgiu a ideia de criar a WintekCenter. Ele tirou o CAP, o que lhe permitiu ser formador, por outro lado tem uma grande experiência; ele dá

a parte prática da formação, depois temos técnicos da marinha a dar a parte teórica da formação. Porque o meu marido notou que a formação que tinha tirado tinha algumas falhas e quis colmatar isso e ajudar os colegas.

**E quando dão essa formação, estão a formar a concorrência...**

Sim, quando formámos a Wintek Center começámos a dar formação aos nossos concorrentes, só que nunca sentimos isso. Sentimos a parceria e não a concorrência. O meu marido inclusive ajuda, a nível de consultoria e de forma gratuita,

nas dúvidas que os técnicos tenham.

**Quais os cursos disponíveis na Wintek Center?**

Temos uma série de formações ligadas à área do frio: temos o “Manuseamento de Gases Fluorados” que é a tal situação em

que é obrigatória a certificação e que dá muitas muito grandes porque tem a ver com o meio ambiente, fruto do Protocolo de Quioto que limita a emissão de gases poluentes para a atmosfera, por causa do aquecimento global do planeta.

Depois, a partir da certificação dos técnicos há também a certificação do próprio serviço, toda a gente que lida com o gás de refrigeração tem que ser certificado, tanto os técnicos como as empresas.

**A escolha pela localização das empresas em Odivelas foi uma opção natural ou foi estratégico?**



## ENTREVISTA— Cont.

MARIA BELA VIDAL - SÓCIA-GERENTE DA EMPRESA VIDALTEC

Sempre estivemos em Odivelas, somos uma empresa familiar, o meu avô, o meu pai e depois eu, somos de Odivelas, logo foi uma opção natural. Sempre quis manter a família toda próxima e desta forma foi possível conciliar vida pessoal e profissional.

### Onde estavam antes de virem para o Famões Park?

Antes de virmos para o Famões Park estávamos numa loja, que ainda temos, numa rua sem saída, nas traseiras da Rua Zeca Afonso. É uma loja com 100m2 mas depois tivemos necessidade de crescer, devido ao afluxo de fábricas que houve na altura. Foi uma época em que se começou a implementar o HCCP, a intervenção da ASAE, deu-se toda uma modificação na indústria alimentar.

### Vocês trabalham só a nível nacional ou também têm uma vertente internacional?

Essencialmente trabalhamos a nível interno; já tivemos muitas propostas para Angola mas como tínhamos sempre muito volume de trabalho cá nunca se proporcionou ir para lá. Tivemos alguns trabalhos fora, em Espanha, Cabo Verde...temos tido propostas para outros mercados mas nunca se proporcionou. Atualmente talvez se concretize alguma coisa nesse âmbito...vamos ver...

### Como lidaram com a crise, que afetou todas as áreas de um modo geral?

Demos a volta à crise com a formação. Porque a área que

tínhamos na empresa foi necessária a dada altura, mas depois começámos a ter área a mais, porque deu-se a crise da hotelaria com o aumento do IVA, venda de equipamentos ao desbarato...nós começámos a ter área a mais e aproveitámos esse fator com a introdução da formação. E esta está a correr muito bem!

Somos uma empresa familiar e fazemos tudo com muito amor e isso transmite-se naquilo que fazemos. Ainda no outro dia uns alunos comentavam que apesar de saberem que estão a ser formados pela concorrência não sentem isso.

Uma curiosidade: já nasceram muitas empresas da Vidaltec,

penso que terão saído daqui umas 10 empresas. Tivemos um funcionário que montou empresa própria, um sócio que também o fez, vários colaboradores que montaram empresa... portanto é porque nós passamos a informação de forma correta.



### Em termos de funcionários, quantos trabalhadores têm?

Já chegámos a ter 14 no total das 3 empresas. Neste momento, fixos temos cerca de 6, depois temos vários que são contratados apenas para trabalhos específicos...

### E perspectivas de futuro?

A nossa empresa é familiar e estamos muito sujeitos às flutuações do mercado, mas depende dos anos. Vamos continuar a trabalhar com a dedicação que nos caracteriza.

CM

### Cheque Formação—Empresas, Trabalhadores e Desempregados

Trabalhadores, empresas e desempregados que cumpram determinados critérios já podem candidatar-se ao cheque-formação. A medida vem consagrada na Portaria 229/2015.

O cheque-formação permite que trabalhadores ou empresas reclamem um financiamento de até 175 € uma formação de até 50 horas, e que os desempregados que cumpram determinadas condições possam concorrer a um financiamento de até 150 horas de formação, num montante máximo de 500 €. A área de formação deve constar do Catálogo Nacional de Qualificações e, no caso dos desempregados, é condicionada ao plano identificado para o seu perfil no centro de emprego.

- **Quem pode candidatar-se ao apoio para o trabalhador?**

Podem candidatar-se os ativos empregados, com idade superior ou igual a 16 anos, independentemente do seu nível de qualificação.

- **As empresas podem concorrer?**

Sim. O regulamento esclarece agora que as candidaturas podem ser apresentadas pelos próprios trabalhadores ou pelas suas entidades empregadoras, que podem aliás propor apoios para vários trabalhadores na mesma candidatura.

Podem candidatar-se pessoas coletivas ou singulares de direito privado, com ou sem fins lucrativos, que reúnam uma série de requisitos, como terem a situação contributiva e tributária regularizada, não se encontrarem em incumprimento com o IEFP, não terem salários em atraso, não terem sido condenadas em processo-crime por violação de legislação sobre discriminação no trabalho e no emprego (nos últimos dois anos) ou por factos relacionados com fundos estruturais. Apesar disso, as entidades que iniciaram processo especial de revitalização ou no sistema de recuperação de empresas por via extra judicial podem concorrer.

- **Como é calculado o apoio ao trabalhador ativo?**

No caso das pessoas empregadas, o apoio a atribuir considera a duração máxima de 50 horas no período de dois anos. O valor hora é de 4 €, mas o apoio não pode exceder 90% do valor total da ação de formação, nem 175 €.

Por exemplo, se no primeiro ano a ação dura 25 horas e tem um custo de 50 euros o apoio concedido no primeiro ano é de 45 euros (90% do total). Considerando uma ação de vinte horas no segundo ano, a um custo de 300 euros, o apoio concedido é de 80 euros (que corresponde a quatro euros por vinte horas).

Num outro exemplo, se os 175 euros forem gastos no primeiro ano, no segundo não haverá financiamento.

- **Quem pode candidatar-se ao apoio para o desempregado?**

Só podem candidatar-se os desempregados inscritos no IEFP há pelo menos 90 dias consecutivos, com idade igual ou superior a 16 anos e com qualificação específica: têm de ser detentores do nível 3 a 6 de qualificação, o que de acordo com a Agência Nacional para a Qualificação, implica terem entre o ensino secundário e uma licenciatura. Mas a formação a apoiar deve corresponder ao que estiver definido no Plano Pessoal de Qualificação, obtido na sequência de um processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVVC), sublinha o IEFP. Isto significa que os desempregados não poderão escolher todas as áreas.

- **Como é calculado o apoio ao desempregado?**

No caso dos desempregados, a formação apoiada terá a duração máxima de 150 horas, no período de dois anos. Neste caso, é pago o valor total da ação de formação, com o valor máximo de 500 euros nesses dois anos.

A este valor pode acrescer a bolsa de formação, o subsídio de refeição e as despesas de transporte, desde que não atribuídos pela entidade formadora, e como os limites estabelecidos na legislação. Estes apoios só são pagos no final do processo, por transferência bancária.

- **Que tipo de formação é que é apoiada?**

A formação tem de ser dada por uma entidade formadora certificada pela Direcção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) ou outras entidades que contemplem nos diplomas de criação ou autorização de funcionamento o desenvolvimento de atividades formativas.

Preferencialmente, explica o IEFP, a formação deve basear-se em unidades de formação de curta duração (UFCD) que integram os referenciais de formação de nível 2 ou 4 constantes do Catálogo Nacional de Qualificações.

- **Quais são os critérios e limites à aprovação?**

Na análise da candidatura será verificado se o percurso proposto está orientado para a "aquisição de competências relevantes para melhoria de desempenho" e para o "aumento da produtividade", no caso dos trabalhadores. No caso dos desempregados, serão avaliadas as condições de empregabilidade e a obtenção de uma qualificação.

As candidaturas podem ser recusadas se não reunirem as condições descritas, se os percursos formativos não forem considerados adequados, se a entidade formadora não for certificada pela DGERT ou quando se atingir o limite da dotação orçamental previsto para o cheque-formação.

- **Onde são feitas as candidaturas?**

As candidaturas são feitas no portal do IEFP ([www.netemprego.gov.pt](http://www.netemprego.gov.pt)) e devem ser decididas no prazo de 30 dias úteis, prazo que se interrompe se forem pedidos elementos adicionais.

- **Quando é que é pago?**

Os apoios só são pagos após a entrega de uma série de documentos. Serão pagos 50% cinco dias após a entrega do último de dois documentos: termo de aceitação e comprovativos do pagamento da formação para a qual foi aprovado o apoio.

O remanescente será pago depois de analisada e confirmada a informação constante de outros dois documentos: o comprovativo de frequência e o comprovativo de conclusão, com aproveitamento. Estes documentos têm de ser apresentados até dois meses após o fim da formação e o IEFP tem dez dias úteis para analisar e confirmar a informação.

O incumprimento das regras determina a devolução do montante do apoio.

# APOIOS COMUNITÁRIOS

## CONCURSOS

### Competitividade e Internacionalização:

#### SI-Sistema de Incentivos

##### Aviso N.º 30/SI/2015

Concurso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Qualificação das PME" - Projetos Conjuntos

**Prazo de candidatura:** 30 de dezembro de 2015

#### Objetivos e destinatários:

O objetivo deste concurso consiste em conceder apoios financeiros a projetos que reforcem as capacidades de organização e gestão das PME, incluindo, o investimento em desenvolvimento das capacidades estratégicas e de gestão competitiva, redes modernas de distribuição e colocação de bens e serviços e a utilização de TIC.

Os beneficiários dos apoios previstos no presente Aviso de concurso são empresas PME de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica, integrados em projetos conjuntos promovidos por entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, de natureza associativa e com competências específicas dirigidas às PME's, nomeadamente associações empresariais, câmaras de comércio e indústria, agências regionais de promoção turística, assim como outras entidades não empresariais do Sistema Nacional de I&I.

##### Aviso N.º 29/SI/2015

Concurso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Internacionalização das PME" – Projetos Conjuntos

**Prazo de candidatura:** 30 de dezembro de 2015

#### Objetivos e destinatários:

Este concurso tem como objetivo conceder apoios financeiros a projetos que reforcem a capacitação empresarial das PME's para a internacionalização, permitindo potenciar o aumento da sua base e capacidade exportadora e reconhecimento internacional, através da implementação de ações de promoção e marketing, da sua presença em certames internacionais e do conhecimento e acesso a novos mercados.

Os beneficiários dos apoios previstos no presente Aviso de concurso são PME's de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica, integrados em projetos conjuntos promovidos por entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, de natureza associativa e com competências específicas dirigidas às PME's, nomeadamente associações empresariais, câmaras de comércio e indústria, agências regionais de promoção turística, assim como outras entidades não empresariais do Sistema Nacional de I&I.

## APOIOS COMUNITÁRIOS - Cont.

### Aviso N.º 14/SI/2015

Concurso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Internacionalização PME" – Vale Internacionalização

**Prazo de candidatura:** 31 de março de 2016

#### Objetivos e destinatários:

O objetivo deste Aviso de concurso consiste em apoiar projetos simplificados de internacionalização que visem o conhecimento e a prospeção dos mercados internacionais de PME que não tenham iniciado o seu processo de internacionalização ou, tendo já iniciado, não registam atividade exportadora nos últimos 12 meses em relação à data da candidatura.

Os beneficiários dos apoios previstos no presente concurso são PME's de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica, que cumpram com os critérios de acesso e de elegibilidade fixados no aviso.

### Aviso N.º 12/SI/2015

Concurso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Investigação e Desenvolvimento Tecnológico" – Vale I&D

**Prazo de candidatura:** 31 de março de 2016

#### Objetivos e destinatários:

O objetivo deste concurso é o de intensificar o esforço nacional de I&I e a criação de novos conhecimentos com vista ao aumento da competitividade das empresas, promovendo a articulação entre estas e os restantes atores do Sistema de I&I.

Os beneficiários dos apoios previstos no presente de concurso são empresas PME de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica, que cumpram com os critérios de acesso e de elegibilidade fixados no aviso.

### Aviso N.º 11/SI/2015

Concurso para apresentação de Candidaturas ao Sistema de Incentivos "Internacionalização de I&D" – Projetos Individuais

**Prazo de candidatura:** 31 de dezembro de 2015

#### Objetivos e destinatários:

O objetivo deste concurso é aumentar a produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente e aumentar o investimento empresarial em I&I. As entidades beneficiárias dos apoios previstos são, respetivamente as empresas de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica e as Entidades não empresariais do Sistema de I&I.

Para mais informação, consultar o site:

<https://www.portugal2020.pt/Portal2020/Candidaturas-abertas-auto>



Sabia que:

- A **divulgação pública de obras depende de autorização dos respetivos autores**, sempre que se realize em qualquer lugar público, por qualquer meio que sirva para difundir sinais, sons ou imagens, com ou sem fim lucrativo. Por lugar público entende-se todo aquele a que seja oferecido o acesso, implícita ou explicitamente, mediante remuneração ou sem ela, e ainda que com reserva declarada do direito de admissão;
- Mesmo quando está em causa a **organização / promoção de um espetáculo sem fins lucrativos e de solidariedade, necessita sempre de possuir a respetiva autorização**, independentemente dos fins a que se destinam quaisquer espetáculos/eventos e onde sejam utilizadas obras de autores nossos representados;
- O pagamento efetuado ao artista, interprete ou executante diz respeito à remuneração (“cachet”), acordado pelo seu desempenho/atuação não inibe do **pagamento à SPA**. Este pagamento diz respeito aos direitos de autor dos titulares das obras executadas pelo(s) o(s) artista(s), interpretes ou executantes;
- A **“PassMúsica”** representa os artistas e produtores musicais, titulares dos direitos conexos. É a marca que identifica, quer a licença e o serviço de licenciamento conjunto da AUDIOGEST e GDA. **A SPA** representa os titulares dos direitos de autor. São pois **duas entidades distintas e são devidos os respetivos pagamentos**;
- **A falta de autorização, faz incorrer o infrator num crime público, o crime de usurpação, previsto no art.º 195.º do C.D.A.D.C., punível com pena de prisão até três anos e multa de cinquenta a cento cinquenta dias**;
- **A SPA possui, inspetores e fiscais devidamente credenciados que procedem à identificação e deteção**, das entidades e locais onde sejam utilizadas obras de autores nossos representados e caso seja necessário, **recorre-se às autoridades policiais ou administrativas, nomeadamente, P.S.P., G.N.R., A.S.A.E. e I.G.A.C.**
- **O pagamento à SPA, diz respeito a Direitos de Autor** e nada tem a haver com a taxa de radiodifusão - que é de âmbito nacional e cobrável anualmente, em duodécimos mensais, por intermédio das distribuidoras de energia elétrica.

## INFO DE INTERESSE

### PDM de Odivelas publicado em Diário da República

Com a publicação em Diário da República - através do Aviso nº 10014/2015 – Diário da República nº 171/2015, Série II de 02 de setembro de 2015 – fica, assim, concluído o processo do Plano Diretor Municipal (PDM) de Odivelas, que apresenta um novo modelo de desenvolvimento territorial.

Este é um processo que remonta a 2003, quando o município de Odivelas tomou a iniciativa de elaborar o seu próprio PDM que expressasse não só uma nova realidade territorial, mas também uma orientação estratégica que se enquadrasse no atual paradigma de desenvolvimento.

O novo PDM de Odivelas foi aprovado na 10ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, a 29 de junho, depois de já ter sido aprovado na 5ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, a 26 de junho.

O referido Plano pode ser consultado no Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico, sito na Av. Amália Rodrigues, 20 A — Urbanização da Ribeirada, 2675 -624, ou através da página da internet da Câmara Municipal, [www.cm-odivelas.pt](http://www.cm-odivelas.pt).



**Encontros de Empresários**  
**OS DESAFIOS DAS EMPRESAS FAMILIARES**

1º encontro  
AS EMPRESAS FAMILIARES COMO MOTOR  
DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO  
17.novembro.2015

2º encontro  
DESAFIOS DA SUCESSÃO E CONTINUIDADE  
DAS EMPRESAS FAMILIARES  
9.dezembro.2015

3º encontro  
NOVOS CAMINHOS PARA  
AS EMPRESAS FAMILIARES  
19.janeiro.2015

Casa da Juventude  
18H00 - 20H00

**Objetivos:**  
Promover a troca  
de experiências entre  
empresários/gestores  
de empresas familiares;  
Reflexão sobre alguns desafios que se  
colocam às empresas familiares;  
Definição de estratégias de mediação  
nas empresas familiares.

**Destinatários:**  
Empresários, familiares e gestores.

**Organizadores:**  
Município de Odivelas  
Associação de Municípios da Região de Lisboa  
Associação de Municípios da Região de Lisboa  
Associação de Municípios da Região de Lisboa  
Associação de Municípios da Região de Lisboa

**Co-financiamento:**  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

**Odivelas**

### “Os Desafios das Empresas Familiares”

Trata-se de uma trilogia de encontros para empresários interessados em debater a temática das empresas familiares.

Datas das sessões (diferentes temas conforme cartaz anexo—sujeito a inscrição prévia):

- 17 de novembro;
- 9 de dezembro;
- 19 de janeiro

Os encontros serão realizados na Casa da Juventude entre as 18horas e as 20horas.

**DESCUBRA**  
**ODIVELAS**

**Também já cá estamos**

**GRATUITA**  
**Descarregue já em**

Available on the App Store | Android App on Google play | Windows Phone

Co-financiamento  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

**Odivelas**



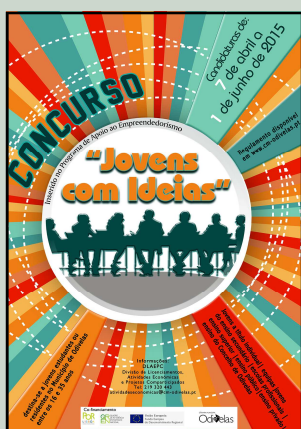
## 1 Ano 100 Empresas

No âmbito da iniciativa “1 Ano, 100 Empresas”, foi alcançado o objetivo proposto, visitar 100 empresas do nosso concelho durante o ano em curso. Ao longo dos vários encontros foram abordadas questões diversas, nomeadamente sobre limpeza, obras, licenciamentos entre outros.

Esta iniciativa surge no seguimento do formato anterior da “Agenda para o Desenvolvimento Económico”, mantendo como objetivo central promover um contato mais próximo e direto com o tecido empresarial local, não só para conhecer de perto a realidade das empresas, mas também para auscultar as suas necessidades mais prementes.



## AGENDA



### Entrega dos prémios dos concursos

#### "Ideias no Feminino" e "Jovens com Ideias":

Realizou-se no dia 9 de novembro, na Start-In Odivelas a entrega dos prémios aos vencedores dos concursos "IDEIAS NO FEMININO" e "JOVENS COM IDEIAS".

Ambos os concursos tiveram como objetivo potenciar a capacidade criativa, analítica e de inovação, através do estímulo ao empreendedorismo, num caso direcionado para o público feminino e no outro para os jovens empreendedores, fomentando a gestão de negócios próprios, a capacidade de expressão e argumentação e a capacidade para detetar oportunidades de negócio inovadoras para o Concelho de Odivelas.

Nos últimos anos, a autarquia tem apostado em atividades e projetos ligados ao empreendedorismo, com especial ênfase para a promoção e dinamização empresarial e o apoio à fixação de micro empresas e criação de emprego no concelho de Odivelas.



### "Odivelas Reconhece:

#### Estatuto PME's Líder Odivelas 2015 e 3ª Edição Prémio Distinção Empresarial"

**Data:** 15 de dezembro de 2015

**Local:** Salão Nobre da Quinta da Memória

Sessão solene organizada pela Câmara Municipal de Odivelas em parceria com o IAPMEI, com o objetivo de prestar reconhecimento empresarial, destacando as empresas sediadas no concelho de Odivelas que obtiveram o Estatuto PME's Líder 2015.

No âmbito desta sessão será realizada a cerimónia de entrega dos Prémios de Distinção Empresarial (na sua 3.ª edição promovida pela CMO), aos vencedores das categorias "Carreira", "Inovação" e "Criação de Emprego" (cujas candidaturas decorrem até ao próximo dia 15 de novembro)

**ODIVELAS RECONHECE**  
Estatuto PME's Líder Odivelas 2015\*  
3ª Edição Prémio Distinção Empresarial

**15 DE DEZEMBRO**  
Paços do Concelho- Quinta da Memória  
Networking - Business >10H  
Sessão Solene >11H

INFORMAÇÕES  
Divisão de Licenciamentos Atividades Económicas e Projetos Comparticipados  
Email: atividades@cm-odivelas.pt  
Tel: 219 320 443  
www.cm-odivelas.pt

\*Parceria com o IAPMEI (a confirmar)

Câmara Municipal de Odivelas IAPMEI 40 ANOS TURISMO DE PORTUGAL

## CURIOSIDADES

### Monumento do Cruzeiro - Memorial

Situado na zona antiga da povoação de Odivelas, no local que foi entrada do velho povoado, este monumento está classificado como Monumento Nacional por Decreto Lei de 16/06/1910.

De arquitetura gótica primitiva, é também conhecido por “cruzeiro”. Fica situado a escassos duzentos metros do antigo convento, uma das faces voltadas para Lisboa, outra para o Mosteiro.

Foi construído em calcário Lioz, extraído das pedreiras de Trigache em Famões, com quatro pares de colunelos a apoiar os arcos trilobados, tem também um escudo português medieval, usado na Armaria até ao reinado de D. Fernando. Remata o monumento uma cruz, constituída por quatro semicírculos, formando um florão, semelhante a outros que aparecem em monumentos portugueses do séc. XIV.

Quanto à origem e significado deste monumento permanece a incerteza:

As explicações dividem-se entre ter sido erguido para nele descansar o caixão mortuário de D. Dinis, falecido em 1325, que vinha a sepultar no Mosteiro das freiras Bernardas, ou para D. João I ao ser transportado de Lisboa para a Batalha, em 1433. Ou ainda, tratar-se-ia de um simples padrão de couto demarcando limites territoriais na área jurisdicional do Mosteiro, ou um local de portagem, tendo objetivos fiscais de cobrança do imposto de barreira da coutada.





**ODIVELAS**  
**TEM NOVAS IDEIAS**  
**“IDE VÊ-LAS, IDE VÊ-LAS”**

**START**  **IN**  
ODIVELAS  
INCUBADORA DE EMPRESAS

Odivelas já tem uma  
INCUBADORA DE EMPRESAS e tu podes fazer parte dela!  
APRESENTA O TEU PROJETO ATÉ 30 DE NOVEMBRO AQUI